

## QUALIDADE NOS CURSOS EAD: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS FERRAMENTAS DE CONTROLE

Fernanda Rocha Bortoluzzi<sup>1</sup>  
Janielen Pissolato Deliberal<sup>2</sup>  
Janaina Macke<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo visa estudar as ferramentas de controle de qualidade em EAD (ensino à distância) e investigar quais as teorias existentes na literatura e suas aplicações práticas. Essa investigação foi delineada como uma revisão sistemática da literatura, desenvolvida por meio de levantamento, seleção e leitura de obras relevantes relacionadas ao tema. Como base de dados foi utilizada a *Science Direct*. Evidências destacam os temas integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade, equipe profissional multidisciplinar, infraestrutura de apoio, avaliação da aprendizagem e avaliação institucional, como os mais citados entre os autores nos últimos dois anos.

**Palavras-Chave:** Indicadores de qualidade. Educação à distância. Modalidade de ensino.

### INTRODUÇÃO

A educação à distância é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições de ensino que utilizam tecnologias de comunicação para interagir (MAIA; MATTAR, 2007). O Artigo 1º do Decreto Lei nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 determina que a EAD é uma modalidade educacional do qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, da qual estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2004).

A EAD desenvolveu-se pelas possibilidades de instrumentos mediadores da aprendizagem que oferece aos alunos, ou seja, em termos metodológicos, evoluiu no sentido de personalizar o processo de aprendizagem, proporcionando, além da flexibilidade em tempo e espaço, novas abordagens para a apreensão dos conteúdos dos cursos (ROESLER, 2011).

De acordo com Matos (2010) a complexidade gerada pelas contínuas transformações sociais e seus reflexos sobre o mercado tornam o aluno mais exigente, e as rotinas entre aulas e

---

<sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul, e-mail: nandabortoluzzi@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade de Caxias do Sul, e-mail: janielenpissolato@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade de Caxias do Sul, e-mail: jmacke@terra.com.br

avaliações, devem ser avaliadas, pois o aluno busca realizar-se fora dos limites da escola. Nesse sentido, Demo, (2001) explica que a qualidade está a serviço do desenvolvimento humano, intensidade, construção do conhecimento e participação. Assim, a qualidade significa a capacidade de construir conhecimento. A educação, por sua vez, além de humanizar o conhecimento, dedica-se a aprimorar sua qualidade formal, em particular sob o desafio construtivo.

A busca de um padrão de qualidade para o ensino EAD ainda coloca-se como um grande desafio. Nos últimos anos, muitas instituições foram fechadas pelo MEC, justamente por não seguirem os padrões mínimos de qualidade e, o que é mais grave, por não atuarem dentro da lei. Talvez isso se dê, em parte, pela ilusão inicial de que a EAD seria uma saída mais barata para as instituições, ou de que a EAD é mais simples e mais fácil de ser ofertada (MORAN, 2011).

Este estudo justifica-se pela necessidade de identificação e classificação dos indicadores de qualidade do ensino à distância de forma a manter a validade do método. Assim, o objetivo do estudo foi identificar os indicadores da qualidade dos cursos de EAD baseados em critérios legais de avaliação do Ministério da Educação e Cultura para a oferta qualitativa da modalidade no EAD. O problema a ser investigado foi: quais são os indicadores relacionados com a qualidade nos cursos de EAD?

Os resultados do estudo são apresentados a seguir, em quatro tópicos. O primeiro apresenta os procedimentos metodológicos adotados para realizar o estudo. O segundo tópico apresenta os resultados do estudo. O terceiro tópico apresenta a discussão dos mesmos em três tópicos. O quarto tópico apresenta as considerações finais do estudo.

## 1 MÉTODO

A investigação foi delimitada como uma revisão sistemática da literatura, pois é uma revisão planejada para responder a uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar dados desses estudos incluídos na revisão (CASTRO, 2006).

Segundo Rother (2007), a revisão bibliográfica sistemática deve ser efetuada em sete passos. São eles: formulação da pergunta, localização dos estudos, avaliação crítica dos estudos, coleta de dados, análise e apresentação dos dados, interpretação dos dados, e aprimoramento e atualização da revisão. Os trabalhos de revisão bibliográfica sistemática são considerados como originais, pois, além de utilizarem como fonte dados da literatura sobre determinado tema, são elaborados com rigor metodológico.

E, no caso das pesquisas na área das ciências sociais, a importância da utilização da revisão bibliográfica sistemática justifica-se pela necessidade de utilização de métodos que possibilitem trazer à tona as contradições, transformando-as em conhecimento (MENDES; FRACOLLI, 2008).

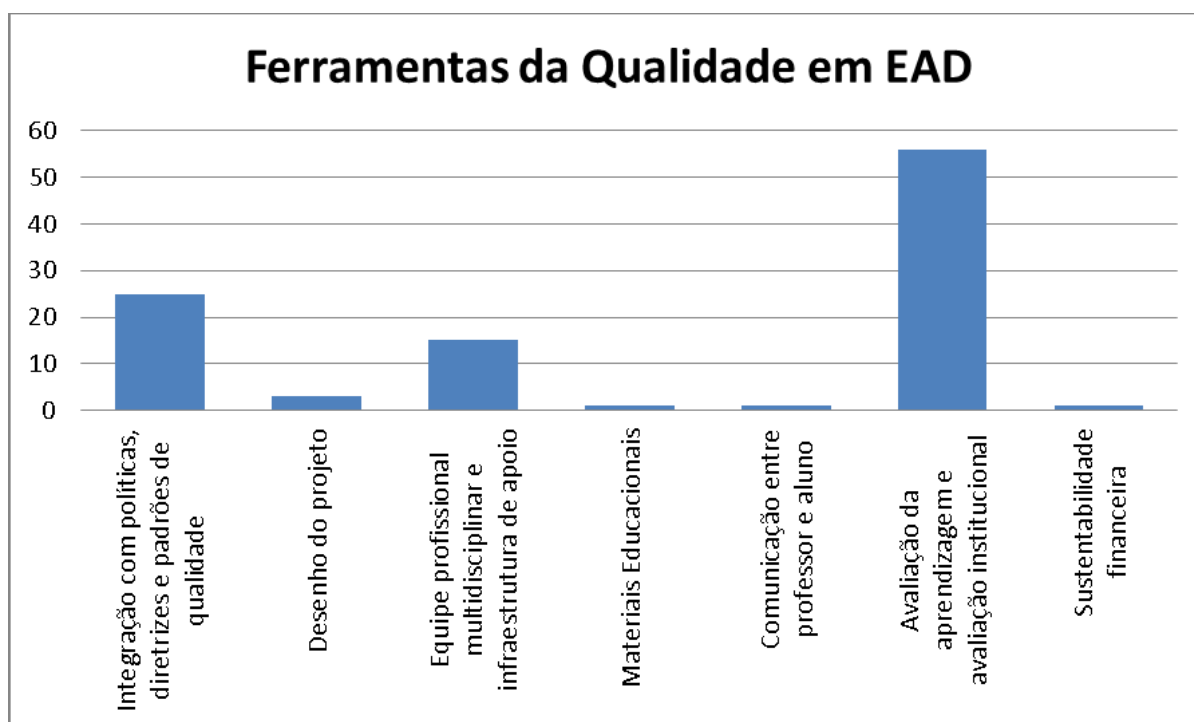
O método desta pesquisa seguiu os passos descritos por Rother (2007), o problema de pesquisa em questão foi quais são os indicadores relacionados com a qualidade nos cursos de EAD? Para realização da pesquisa, a estratégia adotada para localização dos estudos considerou apenas *journals* com as seguintes palavras – chaves: *quality control tools in distance education and distance learning*. Como critério de busca foi utilizada a base de dados: *Science Direct*, considerada a mais abrangente dentro do tema estudado. A configuração da ferramenta de busca utilizou como limitação temporal os anos de 2010 a 2012. A busca foi realizada no dia 23/09/2012 às 18h20min. Foram localizados 111 estudos mediante estratégia adotada (*Science Direct*, 2012).

Como critérios de inclusão foram considerados os cento e onze estudos e como critério de exclusão foram removidos oito estudos que não abordam o tema tratado pela pesquisa de acordo com critérios de exclusão previamente estabelecidos. Os estudos foram avaliados pelo critério temática abordada por meio de seus resumos, títulos, autores e ano de publicação e categorizados conforme apresentação dos resultados.

## 2 RESULTADOS

Dentre os resultados obteve-se uma abrangente literatura sobre o tema “ferramentas da qualidade em EAD” conforme figura 1. Estabeleceu-se um ponto de corte de no mínimo 15 artigos por indicador, para discussão e análise dos resultados. Os indicadores foram selecionados com base em critérios legais do MEC para a oferta qualitativa da modalidade EAD. Assim obteve-se três temas com número de publicações igual ou superior ao ponto de corte estabelecido: integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade, equipe profissional multidisciplinar e infraestrutura de apoio e avaliação da aprendizagem e avaliação institucional.

**FIGURA 1 - FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM EAD**



Fonte: Elaboração dos autores, baseado em dados do MEC (2012).

### 3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A discussão dos resultados foi realizada conforme os indicadores selecionados: integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade, equipe profissional multidisciplinar e infraestrutura de apoio e avaliação da aprendizagem e institucional.

#### 3.1 Integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior como um todo e para o curso específico

Os cursos de graduação e pós-graduação à distância estão interligados com os objetivos da educação superior formal do país, com seus conteúdos, currículos, estudos e reflexões. Os mesmos propiciam ao aluno, referenciais teórico-práticos que colaboram com a aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes, que promovam o seu pleno desenvolvimento para o exercício da cidadania e a qualificação para o mercado de trabalho. Dessa forma, o aluno que se forma em curso à distância possui o mesmo título, se comparado a outro aluno que estudou na forma tradicional, presencial (BRASIL, 2004).

A integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade aborda o estudo do o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, onde constam itens referentes à aprovação da instituição perante o MEC em um prazo de até cinco anos (ROESLER, 2011).

**Figura 2 - Artigos pesquisados sobre integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade**

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano da Publicação</b>
<i>The effectiveness in distance education for Iranian higher education</i>	Abtahi, M. S.	2012
<i>A hybrid approach to develop analytical model for enhancing the service quality of e-learning</i>	Boling, E. C., et al	2012
<i>Network based model for e-learning 2.0</i>	Martins, J., et al	2012
<i>Efficacy of virtual patients in medical education: a meta-analysis of randomized studies</i>	Consorti, F., et al	2012
<i>A virtual learning environment for perioperative continuing nursing education</i>	McKenna, T., Jones, S.	2012
<i>Determining new instructional strategies for web design course in vocational education with respect to instructional technology perspective</i>	Uzuna, E., Ozden, M. Y.	2012
<i>Continuing professional development programmes for rural nurses involved in palliative care delivery: an integrative review</i>	Phillips, J. L., et al	2012
<i>Transactional distance revisited: bridging face and empirical validity</i>	Goel, L., et al	2012
<i>Globalization, education, information and communication technologies: what relationships and reciprocal influences?</i>	Cornalia, F., Tirocchi, S.	2012
<i>e-Learning in the Saudi tertiary education: potential and challenges</i>	Al-Siraihi, Al-Harbi	2011
<i>Higher education sub-cultures and open source adoption</i>	Rooij, S. W. V.	2011
<i>Behavior competence development through e-learning: experience at the undergraduate level in the context of aula a distancia abierta (ADA) Madrid, Spain</i>	Carmenado, I. L. R., et al.	2011
<i>Research in online learning environments: priorities and methodologies</i>	Oncu, S., Cakir, H.	2011
<i>Managing systemic change in a technology-based education system: a Malaysian case study</i>	Ghavifekr, S., Hussin, S.	2011
<i>Current challenges for dental education in Japan and the United States</i>	Ryder, M. I., Morio, I.	2011
<i>The e-learning revolution in obstetrics and gynecology</i>	Jones, O., et al	2010
<i>Teachers' professional development through the english in action secondary teaching and learning programme in angladesh: experience from the</i>	Shohel, M. M. C., Banks, F.	2010

<i>UCEP schools</i>		
<i>Effectiveness of an online pediatric primary care curriculum</i>	Baker, R. C., et al	2010
<i>Proposing an interactive speaking improvement system for EFL learners</i>	Hsu, Mei-Hua	2010
<i>Through our children's eyesd The public health impact of the vision screening requirements for Indiana school children</i>	Marshall, E.C., et al	2010
<i>Re-thinking virtual universities</i>	Yengin, I., et al	2010
<i>The use of virtual instruments in engineering education</i>	Gillich, Gilbert-Rainer, et al	2010
<i>Innovation of educational process of mathematics of military officers</i>	Hošková, S.	2010
<i>Distance learning in the Applied Sciences of Oncology</i>	Barton, M. B., Thode, R. J.	2010
<i>Learning beliefs of distance foreign language learners in China: A survey study</i>	Zhang, X., Cui, G.	2010

Fonte: Dados da pesquisa (2012)

Foram encontradas 25 fontes sendo destas, 09 publicações no ano de 2012, 06 publicações em 2011 e 10 publicações em 2010, mesmo com um leve declínio na produção atual, o tema é considerado um assunto relevante tendo em vista a quantidade de artigos encontrados.

### 3.2 Equipe profissional multidisciplinar e infraestrutura de apoio

A dimensão em questão avalia os envolvidos no processo de ensino dos cursos e os aspectos estruturais (MORAN, 2011). A figura do professor, orientador, tutor ou outra denominação que a instituição preferir é de primordial importância, pois, este atua como mediador e tem suas funções ampliadas nesse tipo de ensino. A instituição que oferece graduação a distância deve possuir: professores especialistas nas disciplinas ofertadas e parceiros no coletivo do trabalho político-pedagógico do curso. Além disso, deve estabelecer parcerias com profissionais das diferentes tecnologias de informação e comunicação. As instituições devem dispor de educadores capazes de estabelecer os fundamentos teóricos do projeto, para que haja articulação entre o conteúdo curricular e as atividades pedagógicas. Assim como, docentes que motivem, orientem, acompanhem e avaliem os alunos dentre outras atribuições (BRASIL, 2004).

Este indicador possui um total de 15 publicações, dos quais, 08 estudos são de 2010, 02 de 2011 e 05 de 2012. Este tema demonstrou um declínio bastante acentuado, o que demonstra de certa forma, desinteresse dos pesquisadores por esta área. Este item contempla a equipe multidisciplinar e a infraestrutura material e tecnológica que irão garantir a execução das atividades da equipe para a implementação do EAD (ROESLER, 2011).

**Figura 3- Artigos pesquisados sobre equipe profissional multidisciplinar e infraestrutura de apoio**

<b>Títulos</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano da Publicação</b>
<i>Experiences of instructors in online learning environments: Identifying and regulating emotions</i>	Regan, K., et al	2012
<i>Web conferencing for synchronous online tutorials: Perspectives of tutors using a new medium</i>	Kear, K., et al	2012
<i>The scenarization: a new task for teachers</i>	Riad, B., et al	2012
<i>Affective impact of navigational and signaling aids to e-learning</i>	Sung, E., Mayer, R. E.	2012
<i>WeVoS-ViSOM: An ensemble summarization algorithm for enhanced data visualization</i>	Corchado, E., Baruque, B.	2012
<i>Deciding which technology is the best for distance education: Issues in media/technology comparisons studies</i>	Yengin, I., et al	2011
<i>Maintenance, sustainability and extendibility in virtual and remote laboratories</i>	Kara, A., et al	2011
<i>Integration of virtual and academic counseling system in Distance Education For Health Management (DEHM)</i>	Marsap, A., Aytac, S.	2010
<i>Linking employees' e-learning system use to their overall job outcomes: An empirical study based on the IS success model</i>	Chen, Hsiu-Ju	2010
<i>Globally-perceived experiences of online instructors: A preliminary exploration</i>	Hsieh, Pei-Hsuan	2010
<i>Future's learning environments in health education: The effects of smart classrooms on the academic achievements of the students at health college</i>	Sevindik, T.	2010
<i>A new Moodle module supporting automatic verification of VHDL-based assignments</i>	Gutiérrez, E., et al	2010
<i>A remote interactive non-repudiation multimedia-based m-learning system</i>	Adibi, S.	2010
<i>From forums to wikis: Perspectives on tools for collaboration</i>	Kear, K., et al	2010
<i>Adaptive local dissimilarity measures for discriminative dimension reduction of labeled data</i>	Bunte, K., et al	2010

Fonte: Dados da pesquisa (2012)

### 3.3 Avaliação da aprendizagem e avaliação institucional

Os sistemas de avaliação da aprendizagem e de EAD são fundamentais para garantir o acompanhamento da aprendizagem e dos resultados alcançados. As avaliações, tanto individuais

ou coletivos, devem apresentar estratégias pedagógicas que permitam o alcance dos objetivos propostos para o curso. Por força da lei, a avaliação presencial é obrigatória. Portanto, é necessária a definição da forma como será executada (se por disciplina, por módulo, etc). A avaliação institucional proporciona diagnosticar e corrigir as falhas no processo e a proposição de medidas corretivas (ROESLER, 2011).

Um dos objetivos fundamentais da educação à distância deve ser o desenvolvimento da autonomia crítica do aluno, frente a situações concretas que se lhes apresentem. Segundo, porque num sistema de EAD, o aluno não conta com a presença física do professor. Por esta razão, é necessário desenvolver método de trabalho que oportunize sua confiança, possibilitando-lhe, não só o processo de elaboração de seus próprios juízos, mas também de desenvolvimento de sua capacidade de analisá-los (NEDER, 1996).

Este foi o tema que obteve maior número de publicações. Duas publicações em 2013, 13 publicações em 2012, 21 publicações 2011 e 20 publicações em 2010.

**Figura 4 - Artigos pesquisados sobre avaliação da aprendizagem e avaliação institucional**

<b>Títulos</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano da Publicação</b>
<i>Perceived satisfaction, perceived usefulness and interactive learning environments as predictors to self-regulation in e-learning environments</i>	Liaw, Shu-Sheng, et al	2013
<i>Teaching an aerospace engineering design course via virtual worlds: a comparative assessment of learning outcomes</i>		2013
<i>Investigating cognitive task difficulties and expert skills in e-Learning storyboards using a cognitive task analysis technique</i>	Yusoff, N. M., Salim, S. S.	2013
<i>Exploring relationships between students' interaction and learning with a haptic virtual biomolecular model</i>	Schönborn, K. J., et al	2012
<i>Effects of applying STR for group learning activities on learning performance in a synchronous cyber classroom</i>	Kuo, T.C.T., et al	2012
<i>Exploring students' learning experience in an international online research seminar in the Synchronous Cyber Classroom</i>	Teng, D.Chia-En, et al	2012
<i>The role of emotion in the learning process: Comparisons between online and face-to-face learning settings</i>	Marchand, G. C., Gutierrez, A. P.	2012
<i>Dynamic assessment, tutor mediation and academic writing development</i>	Shresthaa, P., Coffin, C.	2012
<i>The effects of organizational learning environment factors on e-learning acceptance</i>	Cheng, B., Wang, et al	2012



<i>Cyber Culture and Intercultural Communication Teaching, Learning and Collaboration</i>	Rings, L.	2012
<i>Cutting the distance in distance education: Perspectives on what promotes positive, online learning experiences</i>	Boling, E. C., et al	2012
<i>The acceptance of Moodle technology by business administration students</i>	Escobar-Rodriguez, T., Monge-Lozano, P.	2012
<i>Does competition improve public school efficiency? A spatial analysis</i>	Misraa, K., et al	2012
<i>Place presence, social presence, co-presence, and satisfaction in virtual worlds</i>	Bulu, S. T.	2012
<i>The evaluation of primary and secondary teachers opinions about in-service teacher training</i>	Kavak, N., et al	2012
<i>Acceptance of competency-based workplace e-learning systems: Effects of individual and peer learning support</i>	Cheng, B., et al	2011
<i>E-Learning success model for instructors' satisfactions in perspective of interaction and usability outcomes</i>	Yengin, I., et al	2011
<i>Investigating factors that influence social presence and learning outcomes in distance higher education</i>	Kim, J., et al	2011
<i>e-Learning, online learning, and distance learning environments: Are they the same?</i>	Moore, J. L. et al	2011
<i>Comparing hybrid learning with traditional approaches on learning the Microsoft Office Power Point 2003 program in tertiary education</i>	Vernadakis, N., et al	2011
<i>Integrating web applications to provide an effective distance online learning environment for students</i>	Perumalla, C., et al	2011
<i>Process and learning outcomes from remotely-operated, simulated, and hands-on student laboratories</i>	Cortier, J.E., et al	2011
<i>Assistance and possibilities: Analysis of learning-related factors affecting the online learning satisfaction of underprivileged students</i>	Kim, J., Lee, W.	2011
<i>Principles and a Framework of Performance Evaluation for Learners in Distance Vocational Education</i>	Zhan, Q., Zhang, L.	2011
<i>Level of abstraction and feelings of presence in virtual space: Business English negotiation in Open Wonderland</i>	Chen, J. F., et al	2011
<i>Effects of matching teaching strategy to thinking style on learner's quality of reflection in an online learning environment</i>	Chen, Nian-Shing, et al	2011
<i>Procrastination, participation, and performance in online learning environments</i>	Michinov, N., et al	2011

<i>The impact of constructivist and cognitive distance instructional design on the learner's creativity</i>	Aqda, M.F., et al	2011
<i>Cross cultural analysis of the use and perceptions of web Based learning systems</i>	Arenas-Gaitán, J., et al	2011
<i>The effects of education compatibility and technological expectancy on e-learning acceptance</i>	Chen, Jian-Liang	2011
<i>Interpersonal exchanges in discussion forums: A study of learning communities in distance learning settings</i>	Bassani, P. B. S.	2011
<i>The student experience of a collaborative e-learning university module</i>	Biasutti, M.	2011
<i>Evaluating the outcomes of a distance-accessible PHP Program</i>	Broome, M. E., et al	2011
<i>Online university students' satisfaction and persistence: Examining perceived level of presence, usefulness and ease of use as predictors in a structural model</i>	Joo, Y. J., et al	2011
<i>e-Learning continuance intention: Moderating effects of user e-learning experience</i>	Lin, Kan-Min	2011
<i>Robots as Faculty: Student and Faculty Perceptions</i>	Sampsel, D., et al	2011
<i>Learning objects in high school mathematics classrooms: Implementation and evaluation</i>	Baki, A., Çakıroglu, A.	2011
<i>Learner outcomes and satisfaction: A comparison of live video-streamed instruction, satellite broadcast instruction, and face-to-face instruction</i>	Abdous, M., Yoshimura, M.	2010
<i>E-training: Can young and older users be accommodated with the same interface?</i>	Rivera-Nivar, M., Pomales-García, C.	2010
<i>Motivational factors that influence the acceptance of Moodle using TAM</i>	Sánchez, R. A., Hueros, A. D.	2010
<i>Do different modalities of reflection matter? An exploration of adult second-language learners' reported strategy use and oral language production</i>	Huang, Li-Shih	2010
<i>Measuring the Academic Skills of University Students: Evaluation of a diagnostic procedure</i>	Erling, E.J., Richardson, J.T.E.	2010
<i>Does relationship learning lead to relationship value? A cross-national supply chain investigation</i>	Cheung, Mee-Shew, et al	2010
<i>The effects of problem-based learning on the classroom community perceptions and achievement of web-based education students</i>	Baturay, M. H., Bay, O.F.	2010
<i>A predictive study of learner satisfaction and outcomes in face-to-face, satellite broadcast, and live video-streaming learning environments</i>	Abdous, M., Yen, C.J.	2010

<i>A reactive blended learning proposal for an introductory control engineering course</i>	Méndez, J.A, González, E.J	2010
<i>Integrating problem-based learning in a nursing informatics curriculum</i>	Demiris, G., Zierler,B.	2010
<i>Do students need teacher's initiation in online collaborative learning?</i>	Tsai, Chia-Wen	2010
<i>Revealing the whiteboard to blind students: An inclusive approach to provide mediation in synchronous e-learning activities</i>	Freire, A. P., et al	2010
<i>Investigating acceptance toward mobile learning to assist individual knowledge management: Based on activity theory approach</i>	Liaw, Shu-Sheng , et al	2010
<i>Learner readiness for online learning: Scale development and student perceptions</i>	Hung, Min-Ling, et al	2010
<i>Learning packets in nursing education: Reviving the past</i>	Xu, Y., et al	2010
<i>Online lecture accessibility and its influence on performance in skills-based courses</i>	Le, A., et al	2010
<i>The evaluation of Learning Management Systems using an artificial intelligence fuzzy logic algorithm</i>	Cavus, N.	2010
<i>Impact of podcasting on student motivation in the online learning environment</i>	Bolliger, D.U., et al	2010
<i>Smart e-Learning: A greater perspective; from the fourth to the fifth generation e-learning</i>	Gamalel-Din, S. A.	2010

Fonte: Dados da pesquisa (2012)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da realização do estudo, observou-se a existência de diversas linhas de pesquisa e para categorizá-las foram utilizados os critérios de avaliação utilizados pelo MEC, sendo: integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade, desenho do projeto, equipe profissional multidisciplinar e infraestrutura de apoio, materiais educacionais, comunicação entre professor e aluno, avaliação da aprendizagem e avaliação institucional e sustentabilidade financeira.

Os temas mais citados nessa base de dados foram: integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade, equipe profissional multidisciplinar e infraestrutura de apoio e avaliação da aprendizagem e avaliação institucional, os quais ganham destaque por sua preferência entre os autores. Nesse contexto observou-se que após o ano de 2010 as publicações nesta área estão em declínio, o que pode indicar que não houve significativos avanços metodológicos ou tecnológicos neste campo.

Assim, observa-se a necessidade de estudos que tenham por objetivo organizar a literatura sobre qualidade em EAD, além da necessidade de estabelecer uma temática de pesquisa com bases científicas claras sobre o tema. Este trabalho contribui para novas oportunidades de estudo e pesquisa, com vistas a promover o crescimento desta área.

### ABSTRACT

#### QUALITY EDUCATION IN EAD: BIBLIOGRAPHIC STUDY ON THE CONTROL OF TOOLS

This article aims to study the tools of quality control in distance learning and investigate which existing theories in the literature and their practical applications. This investigation was designed as a systematic review of the literature, developed through a survey, selection and reading relevant works related to the theme. As the database was used to Science Direct. Evidence underscores the themes integration policies, guidelines and quality standards, multidisciplinary professional team, supporting infrastructure, learning assessment and institutional assessment as among the most cited authors in the past two years.

**Keywords:** Quality indicators. Distance education. Teaching modality.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**. Portaria Ministerial nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004. Legislação. Disponível em: <<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/89>>. Acesso em: 18 maio 2012.

CASTRO, A.A. **Curso de revisão sistemática e metanálise**. São Paulo. LED-DIS: UNIFEST, 2006. Disponível em: <http://www.virtual.epm.br/cursos/metanalise>. Acesso em: 21 fev. 2008.

DEMO, P. Educação e qualidade. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2001.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2007.

MATOS, F. G. **Ética na gestão empresarial: da consciência à ação**. Ed. Especial Anhanguera. São Paulo: Saraiva, 2010.

MEC. **Ministério da Educação e Cultura**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/EAD.pdf>>  
Acesso em: 12 de set. 2013.

MENDES, A. L. L.; FRACOLLI, L. A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 771-779, out./dez. 2008.

MORAN, J. M. Fundamentos, Políticas e Legislação em EAD. Departamento de Extensão e Pós-Graduação. Anhanguera Educacional, 2011.

NEDER, M. L. C. Avaliação na Educação a Distância: significações para definição de percursos. In: PRETI, O. (Org.). Educação a Distância: Inícios e Indícios de um percurso. Cuiabá: EdUFMT, 1996. p. 75-94.

ROESLER, J. **Os parâmetros legais para uma educação a distância de qualidade**, 2011.

ROOIJ, S. Higher education subcultures and open source adoption. **Computers & Education**. 2011.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, jun. 2007.